



Esta edição da **Apartes** dedica a maioria de suas páginas à matéria especial sobre uma importante conquista relacionada à luta pela democracia no Brasil: o reconhecimento, ainda que simbólico, dos mandatos de todos os vereadores paulistanos cassados não somente em períodos de ditadura, mas também em tempos considerados democráticos. A reparação, nos mesmos moldes, também ocorreu na Assembleia Legislativa de São Paulo e no Congresso Nacional.

Esse trabalho de correção histórica representa muito bem o esforço conjunto desenvolvido na Câmara Municipal de São Paulo (CMSP). Envolveu vereadores que desejavam ver alguns mandatos restituídos, principalmente os dos cassados ligados à corrente comunista. Contou com a participação fundamental da Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog e da Escola do Parlamento. Movimentou os setores de comunicação da Casa. E teve a importante colaboração do Centro de Memória Legislativa (Cemel) do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

O resultado desse trabalho, narrado em matéria deste número, será coroado no dia 9 de dezembro, com a Sessão Solene de entrega dos mandatos dos vereadores injustiçados. Por falar em injustiça, também é tema desta edição não uma reparação, mas outro desagravo a um dos fatos mais lamentáveis proporcionados pela ditadura militar: por iniciativa desta Casa, a praça ao lado da CMSP (antiga Divina Providência) passou a se chamar Vladimir Herzog, uma homenagem ao jornalista torturado e assassinado em 1975 e que se tornou símbolo da luta pela democracia no Brasil.

Homenagear Vlado é um orgulho e felicidade para este Parlamento. Ser homenageado com um troféu que leva o nome dele, então, é motivo de grande festa. A matéria de capa da edição número 1 da **Apartes**, escrita pelo jornalista Fausto Salvadori Filho, sobre o trabalho realizado pela Comissão da Verdade desta Casa, ganhou menção honrosa na categoria revista do Prêmio Vladimir Herzog de Jornalismo deste ano. Mais uma vez, temos uma prova de que as iniciativas da CMSP estão no rumo certo.

Por fim, vale aqui uma nota carinhosa sobre um grupo de jovens que, a partir desta edição, passou a contribuir com a logística de distribuição da revista. A tarefa de envelopar e etiquetar os exemplares enviados pelos Correios está sendo desenvolvida por estagiários especiais da CMSP, portadores de algum tipo de deficiência intelectual, sob coordenação das equipes de Expedição e Distribuição de Correspondência e Seleção, Desenvolvimento e Avaliação de Pessoal.

A essa turminha especial e a todos os funcionários da Casa que contribuem desde a elaboração da pauta até a confecção da revista, estocagem e distribuição, o meu forte abraço e agradecimento pela dedicação com que realizam essas importantes tarefas.

Uma ótima leitura a todos!